

POVO LIVRE



AD-ALIANÇA DEMOCRÁTICA A VOZ DE PORTUGAL NA EUROPA

SEBASTIÃO BUGALHO APRESENTOU NA QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO, DIA DA EUROPA, EM LISBOA, O PROGRAMA PARA AS ELEIÇÕES EUROPEIAS

06 EUROPEIAS

PS RECUSA PELA SEGUNDA VEZ FRENTE-A-FRENTE COM AD-ALIANÇA DEMOCRÁTICA

Após a recusa definitiva da proposta pelas três estações televisivas – RTP, SIC e TVI –, Marta Temido volta a rejeitar um debate com Sebastião Bugalho

07 LOCAIS

ARCOS DE VALDEVEZ INVESTE MAIS DE MEIO MILHÃO DE EUROS NAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO

O município considera que este investimento nas infraestruturas básicas do concelho visa “melhorar as condições de salubridade e qualidade de vida da população”

11 REGIONAIS

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO APELA À “PARTICIPAÇÃO MASSIVA” DOS AÇORIANOS NAS ELEIÇÕES EUROPEIAS

O Presidente do PSD/Açores apelou à “participação massiva” dos açorianos nas eleições europeias, durante a apresentação do candidato Paulo do Nascimento Cabral

GOVERNAR É DECIDIR, DECIDIR É GOVERNAR

Temos, pois, um Governo que quer e sabe governar, que está a dar passos firmes para conduzir o país para uma nova fase de desenvolvimento económico e social. Como Portugal e os Portugueses ambicionam e merecem.



EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

Bastaram apenas 33 dias para o Governo liderado por Luís Montenegro demonstrar que, connosco, Portugal não será um país adiado.

Nas últimas semanas, testemunhámos a descida do IRS, o início das negociações com os professores – é justo sublinhar o esforço que representa a proposta de recuperação do tempo de serviço dos professores de 50% até 1 de setembro de 2025 – e com os profissionais das áreas da segurança, da justiça e da saúde, o aumento do complemento solidário e a comparticipação a 100% dos medicamentos para idosos, pensionistas e reformados mais pobres e a nova estratégia para a Habitação.

De permeio, através do Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, percebeu-se que, com este Governo, os Fundos Europeus vão ser usados para o que realmente interessa, i.e., promover o crescimento económico de modo a pôr mais dinheiro no bolso das pessoas, tornando o país mais atrativo para os jovens e combatendo a pobreza indigna.

Enfim, esta terça-feira, o Governo da AD pôs fim a uma história que se arrastava há mais de cinco décadas, anunciando a decisão definitiva quanto à localização para o novo aeroporto de Lisboa e, de uma assentada, determinou

ainda conclusão dos estudos para a construção da Terceira Travessia do Tejo e ligação ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid.

Convenhamos, não é coisa pouca.

Ora, como o próprio Primeiro-Ministro fez questão de referir, estas decisões, sendo céleres, são “ponderadas, fundamentadas e estratégicas para o futuro de Portugal», o que só pode ser encarada como uma excelente notícia. Os tempos que vivemos exigem uma governação atenta, responsável e com capacidade de decisão; e exigem, também, coerência, como a que estas decisões demonstram: coerência com os compromissos assumidos na investidura, nomeadamente, o de este governo estar focado na resolução dos problemas das pessoas e na promoção do interesse nacional; e coerência com o que foi afirmado por Luís Montenegro quando liderava a Oposição e se comprometeu a respeitar o trabalho a ser desenvolvido pela Comissão Técnica Independente.

Temos, pois, um Governo que quer e sabe governar, que está a dar passos firmes para conduzir o país para uma nova fase de desenvolvimento económico e social. Como Portugal e os Portugueses ambicionam e merecem.

ALIANÇA
DEMOCRÁTICA
CDS-PP

AD AD-ALIANÇA
DEMOCRÁTICA
PSD CDS-PP



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ELEITORAL

PORTUGAL VAI TER VOZ NA EUROPA COM A AD-ALIANÇA DEMOCRÁTICA



A AD-Aliança Democrática apresentou em Lisboa, na quinta-feira, 9 de maio, Dia da Europa, o programa para as eleições europeias. Na apresentação, o cabeça de lista, Sebastião Bugalho, acusou o PS de ter atrasado o país na aplicação do PRR na habitação e assumiu a imigração como uma das prioridades para os próximos 5 anos.

O cabeça de lista da AD-Aliança Democrática alertou ainda que a transição energética e digital não pode “deixar a Europa mais pobre ou mais isolada”, defendeu o reforço do pacto de migração como “certeza de que é a única forma de garantir que a imigração ilegal não triunfa”, apelou ao reforço dos mecanismos de imigração legal e comprometeu-se a lutar para que a habitação seja universalizada na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Sebastião Bugalho defende “bom senso e realismo” nas matérias europeias e apontou como exemplo o pacto europeu de Migração e Asilo, dizendo que o Partido Popular Europeu contribuiu para o seu sucesso. “Mas queremos mais. Queremos reforçar os mecanismos de imigração legal neste pacto, é assim que temos a certeza de que a imigração ilegal diminui e que não fica entregue a



redes de tráfico humano”, disse.

Para Sebastião Bugalho, “só criando os mecanismos certos para a imigração legal, fortalecendo-a e regulando-a” é que há garantias de combate à imigração ilegal.

Numa intervenção de cerca de 25 minutos, Sebastião Bugalho sublinhou que a Europa deverá “flexibilizar regras para responder em devido tempo à crise habitacional que se vive no continente” europeu, passando pelo lançamento de projetos-piloto ao incentivo à

criação de mecanismos que animem o mercado.

“Simbolicamente, mas com vista a colocar em prática soluções que venham resolver esta crise, quero anunciar aqui que defendemos a elevação do Direito à Habitação na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, nós vamos mesmo universalizar este direito”, apontou.

Sebastião Bugalho destacou ainda outra medida que também faz parte do documen-

to: “A criação de um cartão único europeu a que sugerimos chamar o ‘plus65’ que dará acesso rápido e privilegiado a todos os cidadãos europeus com mais de 65 anos a serviços públicos, nos aeroportos, em infraestruturas de transporte, museus, espetáculos ou eventos desportivos”, anunciou.

O programa da AD-Aliança Democrática para os idosos prevê também a criação de “uma rede de apoio financeiro europeu a lares e comunidades envelhecidas”. “Nunca mais no século XXI um cidadão europeu terá vergonha de ver lares na televisão, trabalharemos para isso nos próximos cinco anos”, afirmou.

Sebastião Bugalho agradeceu a presença de Pinto Balsemão, a quem elogiou a luta pela liberdade e democracia, e ao seu mandatário nacional, Carlos Moedas, salientando que em 2021 “deu o exemplo” ao não fugir do risco com a candidatura à Câmara Municipal de Lisboa.

Ao longo da sua intervenção, o candidato da AD-Aliança Democrática insistiu, em várias

áreas, na necessidade de “bom-senso e realismo”, desde logo na transição energética. “Sem equilíbrio, sem moderação, sem ter as pessoas e as desigualdades entre Estados-membros em conta, será impossível cumprir com uma transição verde sem duas coisas que não interessam a um país como Portugal: ou perder investimento para outros Estados-membros mais ricos ou perder investimento para fora das fronteiras europeias”, assinalou.

Na apresentação do programa eleitoral da AD-Aliança Democrática, intitulado “Voz na Europa”, estiveram presentes os líderes dos três partidos que compõem a coligação: Luís Montenegro, presidente do PSD, Nuno Melo, do CDS-PP, e Gonçalo da Câmara Pereira, do PPM, e o militante número um do PSD, Francisco Pinto Balsemão. Ana Gabriela Cabilhas é a mandatária para a juventude.

O mandatário nacional da AD-Aliança Democrática para as europeias, Carlos Moedas, garantiu que a escolha dos eleitores será entre os extremos que votam “da mesma ma-

neira” em Bruxelas e um PS “que já não tem sonho europeu”.

Carlos Moedas felicitou o Presidente do PSD e Primeiro-Ministro Luís Montenegro pela “grande, grande escolha” do cabeça de lista. “O Sebastião é um homem absolutamente extraordinário, inteligente, capaz, único”, elogiou, considerando que o jovem de 28 anos representa “o sonho europeu”.

O autarca de Lisboa considerou, por isso, que a escolha dos eleitores nas próximas europeias será “simples e clara”.

O programa eleitoral foi coordenado por Lúcia Pereira, deputada ao Parlamento Europeu e Presidente do YEPP (juventude europeia do PPE, a família política com maior representação no Parlamento Europeu), contém 32 páginas, uma introdução programática e cinco eixos. Com 111 linhas de ação no total, os cinco eixos são: 1. A Europa que Protege, 2. A Europa que Cresce, 3. A Europa que Cuida, 4. A Europa que Sente e a 5. A Europa Viva.



PS RECUSA PELA SEGUNDA VEZ FRENTE-A-FRENTE COM AD-ALIANÇA DEMOCRÁTICA



Previsto para o dia 20 de maio e com emissão no Porto Canal, a proposta de debate entre os cabeças de lista da AD-Aliança Democrática e Partido Socialista (PS) foi rejeitada pela cabeça de lista Marta Temido.

Após a recusa definitiva da proposta pelas três estações televisivas - RTP, SIC e TVI -, Marta Temido volta a rejeitar um debate com Sebastião Bugalho.

Trata-se da segunda vez que a cabeça de lista do PS rejeita um debate numa estação de televisão, desta feita ao Porto Canal, proposta para o dia 20 de maio.

“Mais uma vez, esta fuga ao frente-a-frente em nada beneficia o esclarecimento dos portugueses. O calendário é desafiante – todas as candidaturas têm condicionantes semelhantes – mas a AD- Aliança Democrática tem procurado aceitar, sempre que pertinente e viável, as propostas, a bem da democracia e esclarecimento dos eleitores. Recorrentes recusas permitem concluir que não se trata apenas de uma questão de ‘calendário” afirma Emídio Guerreiro, diretor da campanha da AD-Aliança Democrática.

ARCOS DE VALDEVEZ INVESTE MAIS DE MEIO MILHÃO DE EUROS NAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO



O município de Arcos de Valdevez vai investir 552.464 euros nas infraestruturas básicas do concelho, para “melhorar as condições de salubridade e qualidade de vida da população”.

Em comunicado enviado às redações, a autarquia do distrito de Viana do Castelo, destacou a empreitada de expansão da rede de abastecimento de água a Ferreiros - Gondoriz, pelo preço base de 410 mil euros.

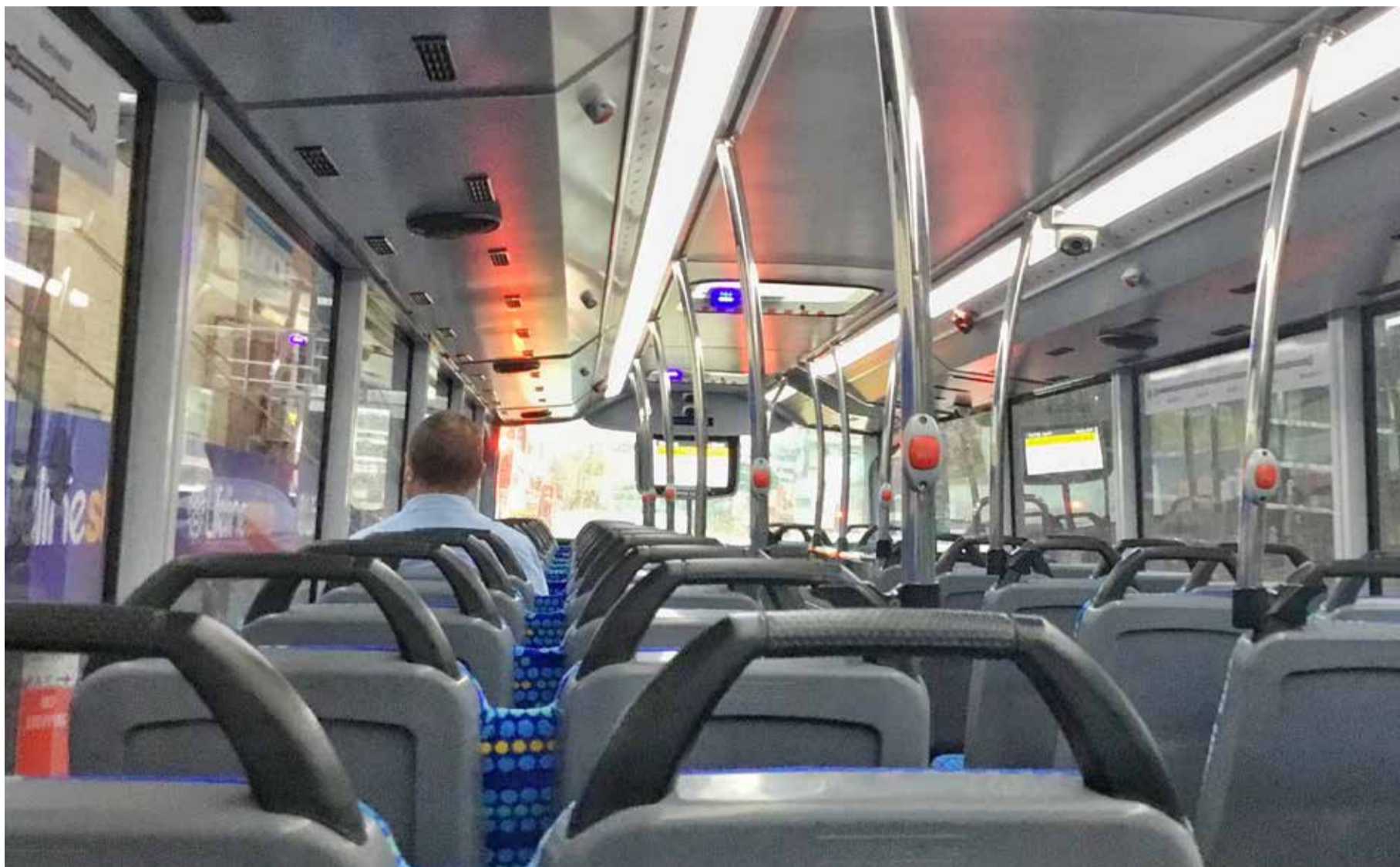
Com esta intervenção, aprovada na última reunião camarária, o município pretende alargar a “rede de abastecimento de água na freguesia de Gondoriz, que permitirá abastecer os lugares de Ferreiros e grande parte de Vilar de Mouros bem como, melhorar o abastecimento de água na zona alta do lugar da Boia”.

Foi também aprovada a abertura de procedimento para a execução da empreitada de expansão da rede de saneamento a Soajo - Caminho da Eira do Penedo”, pelo preço base de 89.100,00 euros.

A autarquia aprovou ainda o auto de consignação da obra de expansão da rede de drenagem de Águas residuais em Paçô, no valor de 53 364,50 euros.

Para o município, “as obras irão beneficiar a população, com a melhoria dos serviços básicos de água e saneamento, os quais são relevantes para a sustentabilidade, proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, contribuindo fortemente para a melhoria da qualidade de vida das populações de Arcos de Valdevez”.

PONTE DA BARCA CRIA PASSE PARA IMPULSIONAR TRANSPORTES PÚBLICOS



A Câmara Municipal de Ponte da Barca alargou para quatro os horários dos percursos do serviço de transporte público e escolar, e desde segunda-feira foi introduzido um passe municipal com um desconto de 50%.

Em comunicado, a autarquia presidida por Augusto Marinho, justificou a decisão com a necessidade de “promover uma mobilidade sustentável, incentivando a população a um modelo de organização do transporte com o mínimo impacto ambiental e social”.

O “município, em colaboração com as transportadoras que já se encontram a efetuar o serviço de transporte público e escolar, alargou, para servir os alunos do concelho, o horário escolar, em algumas linhas e efetuou o ajustamento de horários noutras”.

“Os munícipes contam, a partir de agora, durante o horário escolar, com quatro circulações diárias do autocarro público, ajustadas para acompanhar o horário de saída dos alunos. Esta mudança aumenta a oferta de transporte e torna-o mais conveniente para a comunidade”, sustenta a autarquia.

“Os horários estarão brevemente disponíveis no ‘site’ da autarquia”, especificou a nota.

Na passada segunda-feira, entrou em vigor “o passe municipal com um desconto de 50%”, sendo que para “agilizar e facilitar os pedidos” os formulários de adesão estão disponíveis no sítio oficial da autarquia na Internet.

Após “o preenchimento do formulário da empresa de transporte, o mesmo deve ser entre-

gue no serviço de atendimento ao munícipe da autarquia e autorizados por este e, posteriormente, serão enviados ao operador para emissão dos passes”.

Com este “incentivo”, a câmara pretende “reduzir os custos para os utilizadores e impulsionar a adesão ao transporte público, contribuindo para uma redução significativa no tráfego e nas emissões de carbono na região”.

“Estamos a dar um passo decisivo em direção a uma mobilidade mais sustentável e inclusiva. Estas medidas facilitam o acesso aos serviços essenciais e contribuem para um ambiente mais limpo e saudável para todos”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal.

CÂMARA DE CANTANHEDE REABILITA TROÇOS DA EN335

Cerca de 500 mil euros vão ser investidos pela Câmara Municipal de Cantanhede na reabilitação de troços da Estrada Nacional (EN) 335, que ligam os concelhos de Cantanhede (distrito de Coimbra) a Oliveira do Bairro (distrito de Aveiro).

De acordo com a Câmara Municipal de Cantanhede, o auto de consignação para esta empreitada, com um valor global de 454.225 euros, foi formalizado com a empresa Prioridade - Construção de Vias de Comunicação, S.A.

A intervenção “marca o início da requalificação do troço da EN335, na União das Freguesias de Covões e

Camarneira, mais concretamente nos troços da Fonte Errada, Campanas e Marvão, ao limite do concelho”, informou.

Com um prazo de execução de 300 dias seguidos, a empreitada está inserida num plano mais vasto de investimentos com vista à valorização da rede viária.

“A par da intervenção junto a Lemedede, cujas obras já iniciaram, avançamos noutra frente da EN335 com uma função estruturante ao nível económico. Trata-se, no fundo, de permitir maior mobilidade de pessoas e bens, impulsionando o crescimento do concelho”, destacou a

Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

Os trabalhos irão incidir na pavimentação, sinalização e marcas rodoviárias. Na totalidade do percurso será efetuada a limpeza de bermas, valetas e aquedutos, bem como dos taludes, “de modo a permitir a intervenção com as melhores condições de segurança e salubridade”.

“Consoante as necessidades, e em casos pontuais, serão refeitas as valetas danificadas”, acrescentou.

Os trabalhos na EN335 serão efetuados de modo que seja mantido o tráfego automóvel, “em circulação

alternada e comandada por sinalização luminosa”.

A Câmara Municipal de Cantanhede tem ainda em curso obras de requalificação da EN335, na ligação ao concelho de Montemor-o-Velho (distrito de Coimbra).

Estas obras ultrapassam o milhão de euros, tendo sido realizadas em duas fases, uma primeira no valor de 443.342 euros, entre Lemedede e o limite do concelho de Cantanhede, concluída há algum tempo; e uma segunda no terreno desde março, entre o centro urbano de Lemedede e a rotunda da rua Dr. Sá Carneiro, no valor de 572.250 euros.



CÂMARA DE LISBOA APROVA ALTERAÇÕES AO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER



A Câmara Municipal de Lisboa aprovou, dia 8 de maio, uma proposta para alterar o Plano de Pormenor do Parque Mayer (PPPM), de forma a reforçar a abertura do espaço à cidade e flexibilizar os usos.

A proposta, da autoria da vereadora do Urbanismo, Joana Almeida (independente eleita pela coligação Novos Tempos PSD/CDS-PP/MPT/PPM/Aliança), foi votada por pontos, acabando por ser aprovada na generalidade com os votos favoráveis dos partidos que lideram o executivo municipal e dos socialistas.

Na generalidade, a proposta de alteração ao PPPM tem como grandes objetivos “abrir o Parque Mayer à cidade, implementar um conjunto de infraestruturas culturais, introduzir uma maior flexibilidade de usos, consolidar as medidas de proteção do Jardim Botânico, con-

ciliar os critérios com o Plano Diretor Municipal e operacionalizar as unidades de execução”.

Outra das alterações propostas é para conciliar os conceitos e critérios do PPPM com o Plano Diretor Municipal, nomeadamente ao nível das questões de sustentabilidade, “prevendo-se o aumento das superfícies verdes das coberturas e a diminuição da área de estacionamento em cave (de modo a minimizar a interferência da edificabilidade com os fluxos de águas subterráneas)”, de acordo com o documento subscrito pela vereadora do Urbanismo.

Em apreciação na proposta estava o início do procedimento, os termos de referência, a abertura de um período de participação e a dispensa de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), questão que levantou mais críticas pelos vereadores da oposição.

O único partido da oposição a votar favoravelmente a proposta de alteração do PPPM foi o PS. No mesmo sentido, a vereadora do Urbanismo, Joana Almeida, explicou que não são alterados “os objetivos”, mas introduzidas “melhorias às soluções em vigor”.

“Em relação à rigidez da atual PPPM eu fui clara. Temos exemplos de lotes com dimensões mínimas, que não permitem o desenvolvimento de um programa cultural”, exemplificou.

O atual PPPM está em vigor há 12 anos. Situado junto à Avenida da Liberdade, do lado ocidental, entre a Rua do Salitre e a Praça da Alegria, o Parque Mayer foi inaugurado em 15 de junho de 1922, sendo considerado um espaço icónico da cidade de Lisboa, intrinsecamente associado ao teatro de revista.

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO APELA À “PARTICIPAÇÃO MASSIVA” DOS AÇORIANOS NAS ELEIÇÕES EUROPEIAS

O Presidente do PSD/Açores José Manuel Bolieiro apelou à “participação massiva” dos açorianos nas eleições europeias de 9 de junho de 2024, na apresentação do candidato da AD -Aliança Democrática pelos Açores, Paulo do Nascimento Cabral, em Ponta Delgada.

O líder social-democrata interveio na apresentação daquele que considera ser “o melhor candidato às europeias do país pelos Açores”, numa iniciativa que reuniu militantes e simpatizantes da Coligação PSD/CDS/PPM, com destaque para o Presidente honorário João Bosco Mota Amaral e o ex-deputado europeu Vasco Garcia.

“Portugal é menos sem os Açores. E a Europa com os Açores é verdadeiramente atlântica. Por isso, esta fronteira ocidental atlântica da União Europeia tem valor estratégico, é referência para a União Europeia e não deve em circunstância alguma ser desconsiderada”, afirmou.

O Presidente do PSD/Açores sublinhou “que temos capacidade de ter a nossa voz presente” na Europa através de Paulo do Nascimento Cabral, candidato que enaltece “pela sua qualidade, competência e conhecimento da agenda europeia ao serviço dos Açores, mas sobretudo os Açores na sua capacidade de servir Portugal e a União Europeia”.

José Manuel Bolieiro elogiou o percurso do candidato dos Açores da AD, cuja escolha assentou sobretudo no “percurso fidedigno na qualidade, na excelência da candidatura que queríamos apresentar no contexto nacional e em representação do arquipélago”.

Dirigindo-se aos açorianos, o líder social-democrata reforça que “se pretendem uma escolha de excelência, que dê garantias de bem servir os Açores, os açorianos e o País no Parlamento Europeu, têm uma escolha inequívoca: o voto na AD e no Paulo do Nascimento Cabral”.



Para o Presidente do PSD/Açores, “é este sentido justo que tem o merecimento do voto e do apoio dos eleitores”, pelo trabalho que tem desenvolvido na última década e “pela capacidade de conhecer Europa em todos os seus cantos e recantos para ajudar a informar e garantir literacia nos Açores sobre o fenómeno europeu”.

“Tem conhecimento profundo das potencialidades, das necessidades e das oportunidades dos Açores na sua integração na União Europeia enquanto Região Ultraperiférica, e por isso, uma voz autorizada no contexto da representação portuguesa no Parlamento Europeu ser quem fala do que conhece e tem prestígio”.

José Manuel Bolieiro mais salientou que a lista da AD para as eleições europeias “representa uma renovação radical, de que Paulo do Nascimento se destaca de todos os candidatos portugueses para afirmar a defesa dos interesses do País e a defesa do interesse dos Açores”.

Figura, aliás, que o líder social-democrata considera ser no quadro da Coligação nos Açores como “incontornável e estimulante de apoio para o seu sucesso”.

“Temos tudo para honrar a história da nossa participação no Parlamento Europeu e para dar este sinal por que pugnamos por uma voz europeísta”, prosseguiu, admitindo que a sua elegibilidade “não faz jus ao valor dos Açores”, mas “está assegurada pelo seu currículo e por comparação aos restantes candidatos”.

José Manuel Bolieiro mais reafirmou que “Portugal não pode desconsiderar um lugar de identidade, justo e de referência para esse atlantismo que representa na sua integração europeia”.

Daí que espera agora que “os açorianos deem um sinal de conquista pela participação e alcançar uma vitória eleitoral”, concluiu.

UNIÃO EUROPEIA TEM DE SER SOLIDÁRIA COM O HOSPITAL DE PONTA DELGADA

O candidato da AD-Aliança Democrática pelos Açores, Paulo do Nascimento Cabral, afirmou que a União Europeia “também tem de ser solidária” com o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

O social-democrata já contactou “os Serviços da Comissão Europeia para um eventual pedido de ativação do Fundo de Solidariedade” que poderá ser apresentado “após o levantamento de todos os prejuízos, com o prazo de 12 semanas para verificar os respetivos critérios de elegibilidade”.

Paulo do Nascimento Cabral falava na apresentação da sua candidatura pela AD – Aliança Democrática às eleições europeias de 9 de junho, em Ponta Delgada.

“A Europa também tem de ser solidária. E contamos com isto”, sublinhou, deixando uma palavra de “grande solidariedade aos doentes, e seus familiares, do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada”.

O social-democrata advogou, inclusivamente, tratar-se de “uma situação em que a União Europeia pode e deve dar uma resposta, pois tem mecanismos que poderão ser úteis neste processo de reconstrução e apoio ao Serviço Regional de Saúde, nomeadamente o Fundo de Solidariedade da União Europeia, e o programa EU4Health”.

No que respeita ao próprio Fundo de Solidariedade da União Europeia, Paulo do Nascimento Cabral



propõe-se a rever “os limiares de ativação para as RUP, pois caso contrário, torna-se praticamente impossível a sua ativação para estas regiões, dada a sua dimensão”.

Considerando que estas eleições “irão moldar o futuro da União Europeia e serão das mais importantes dos últimos anos”, face o “crescimento dos populismos e extremismos, com posições pró-Rússia, anti-Europa, e anti-NATO”, Paulo do Nascimento Cabral sublinhou acreditar “por convicção no projeto europeu e no seu lema: unidos na diversidade. Juntos seremos sempre mais fortes”.

Por essa razão, defende também “uma atuação vigilante, e constante, na defesa dos nossos interesses enquanto Região Ultra-periférica, com estatuto definido no Tratado de Funcionamento da

União Europeia, com o seu Artigo 349º, conceito criado pelo Dr. Mota Amaral, e que tem permitido aos Açores, e às restantes RUP, uma série de conquistas e ganhos”.

Por isso, acrescenta, “a AD-Aliança Democrática apresenta-se aos açorianos com uma visão europeísta, de reforço da integração no espaço europeu, acompanhando e posicionando-se, por um lado, na evolução do dinamismo mundial, mas com uma visão clara das oportunidades decorrentes da defesa da sua centralidade Atlântica”.

Paulo do Nascimento Cabral elencou o projeto político com que se apresenta aos eleitores dos Açores, assente em quatro pontos principais: “uma ideia de futuro para os jovens; a defesa intransigente dos interesses dos Açores; e facilitar a circulação da informação entre os

Açores e as Instituições Europeias com aproveitamento de todas as oportunidades; perfil do candidato ao Parlamento Europeu”.

O social-democrata coloca os jovens no centro do projeto europeu “do presente e do futuro”, por quem “estamos a falar e que iremos decidir”, assumindo-se como porta-voz daqueles que “são os principais construtores”.

“É por isso que uma das nossas prioridades é promover um maior envolvimento dos jovens dos Açores na edificação da União Europeia, como sua parte integrante”, afirmou.

O candidato da AD-Aliança Democrática às europeias salientou que “não podemos esquecer que mais de 80% da nossa vida é de alguma forma influenciada pelas decisões que se tomam em Bruxelas, e estas só serão boas decisões se envolvermos os jovens, se permitirmos que decidam, que participem. Que lhes sejam dadas oportunidades”.

“Desde o fim do roaming, à livre circulação no espaço Schengen, as regras de proteção contra a violência online, a moeda única, são exemplos de como as suas vidas podem melhorar por pertencerem à União Europeia”, prosseguiu.

Paulo do Nascimento Cabral salientou que pretende “ter um gabinete totalmente composto por açorianos, com um programa de estágios que envolva a sociedade civil, os melhores alunos da Univer-

cidade dos Açores no âmbito dos Estudos Europeus, e a JSD”.

Com esta iniciativa, o social-democrata quer “promover o mérito cívico, académico e político. E com isto, que os jovens dos Açores sintam que têm oportunidades. Não precisam de sair dos Açores”.

O candidato comprometeu-se promover “uma ação de pedagogia e literacia europeia constante, junto dos jovens e menos jovens, uma vez que União Europeia é demasiado importante para nos passar à margem”.

Paulo do Nascimento Cabral projeta assim um “horizonte de esperança para os jovens açorianos” através de oportunidades proporcionadas pela União Europeia”.

Quanto às negociações do Quadro

Financeiro Plurianual pós- 2027, o candidato defende que “importa garantir e salvaguardar os interesses dos Açores ao nível da percentagem de cofinanciamento, nos montantes a atribuir, e sem a diminuição dos recursos atuais, quando considerados a preços correntes”.

O candidato social-democrata irá sustentar também o “envolvimento e o valor acrescentado dos Açores para o projeto europeu em áreas tão relevantes como a economia azul, economia verde, no setor espacial, na investigação e inovação nas economias emergentes, como as energias renováveis, desde logo no potencial para o hidrogénio e geotermia”.

Paulo do Nascimento Cabral ma-

nifestou-se “sempre disponível e acessível” para potenciar a participação açoriana na União Europeia, “moldando e adaptando as suas propostas legislativas às nossas capacidades e idiosincrasias”.

O candidato assume-se, por fim, como “uma voz firme, experiente e conhecedora dos processos negociais” do projeto europeu que “respeite as autonomias regionais e o princípio da subsidiariedade e as especificidades da Região”.

O social-democrata vive há mais de uma década em Bruxelas, desenvolvendo atividade nas instituições europeias na defesa dos Açores, servindo o Parlamento Europeu e a Representação Permanente de Portugal junto das Instituições Europeias e o Conselho.



JOSÉ MANUEL BOLIEIRO NOS 50 ANOS DO PSD

PSD/AÇORES LIDEROU AUTONOMIA NA REGIÃO

O Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, salientou o “património de liderança” dos social-democratas na Autonomia e exaltou a “unidade afetuosa” do partido que celebra 50 anos ao serviço da democracia.

“É bom sentir o pulsar da vida coletiva de uma instituição: é exigente, traz encontros e muitas vezes desencontros, concordâncias e discordâncias criativas, mas também permite a unidade afetuosa e do reconhecimento entre cada um e com todos”, afirmou.

José Manuel Bolieiro afirmou ter “motivos para orgulho nas causas, nos valores e no património de liderança do PSD na Autonomia”, bem como na “liderança da afirmação da democracia dos Açores modernos, atlânticos, europeus e universais”.

José Manuel Bolieiro falava sábado, 11 de maio, no Pavilhão da Associação Agrícola de São Miguel, perante uma plateia de militantes e simpatizantes dos PSD/Açores, em noite de homenagem também ao fundador do partido no arquipélago, João Bosco Mota Amaral.

Para o líder social-democrata, “é uma enorme alegria este reencontro massivo com todas as ilhas aqui presentes e que representam esta dinâmica democrática”, frisou.

“Não é a democracia que faz o democrata, são os democratas que fazem a democracia”, afirmou dirigindo-se ao Presidente Fundador do partido, João Bosco Mota Amaral, numa homenagem pelo património legado.

“Antes de o ser [fundador do então PPDA], já era um democrata que construiu no País e no velho regime dois elementos dos quais não podemos prescindir e são património próprio e património do PSD/Açores”, enalteceu.

“A sua veia democrática, independentemente do regime, transformou o regime de ditadura e trabalhou para um regime democrático”, prosseguiu.

“Tem um carisma pelo amor ao seu povo, o povo açoriano, ao entendimento dos Açores, as suas nove ilhas, da diáspora, da identidade de Região e, por isso, a causa autonómica, a

causa de criar órgãos de governo próprio em democracia e em autonomia política para elevar o desenvolvimento dos Açores”, venceu.

Aos mais jovens, José Manuel Bolieiro deixou um apelo à participação política: “a Autonomia e a democracia não são dados adquiridos imutáveis, nem sequer cristalizados numa solução que não tem volta atrás”.

“Há riscos. Todos os dias, das gerações de fundadores até às gerações de último minuto, têm de estar atentas à defesa da democracia, à defesa da Autonomia e ao orgulho destes valores e destas causas”, destacou.

Aludindo aos símbolos que compõem a bandeira social-democrata, o líder açoriano destacou que “o PSD tem na sua matriz e no seu símbolo as nossas queridas e famosas setas, referências de identidade democrática e ideológica”.

“Cada uma daquelas setas representa a liberdade, a igualdade, a fraternidade, os três étimos fundamentais da democracia. São património do PSD e da social-democracia”, realçou.

“Nas cores das setas temos o preto, o branco, o vermelho, com referência a uma história com democratas, mesmo ausentes da democracia. As lutas de classes representada pela seta vermelha, as lutas libertárias para acabar com os regimes ditatoriais na cor preta. Na seta branca, encontramos a dimensão humanista, personalista que é a matriz do PSD”, descreveu.

“Esta é a nossa ideologia. Não estamos nem à direita, nem à esquerda. Estamos num quadro central de democracia. Democratas solidários por todo o sentimento integral qualquer que seja a sua condição socioeconómica, numa visão holística da sociedade”, sublinhou.

“Este partido abraça democratas, abraça quem ama a liberdade, quem ama a dignidade e a igualdade pelo respeito da dignidade humana e quem ama a solidariedade e a fraternidade para que todos tenham cabimento no nosso desenvolvimento”, concluiu José Manuel Bolieiro.

No seu discurso, o Presidente do PSD/Açores deixou ainda uma homenagem e um aplauso a todos os antigos líderes social-democratas que o antecederam desde João Bosco Mota Amaral, a Álvaro Dâmaso, Costa Neves, Manuel Arruda, Victor Cruz, Berta Cabral, Duarte Freitas e Alexandre Gaudêncio.

Por fim, apelou à “participação massiva” dos açorianos nas próximas eleições europeias de 9 de junho, salientando que a “política europeia é também a política interna dos Açores”, destacando a importância de eleger Paulo do Nascimento Cabral, o candidato açoriano da lista nacional da AD – Aliança Democrática.

As celebrações dos 50 anos do PSD/Açores serão assinaladas ao longo do ano 2024 com diversos eventos evocativos em todas as ilhas do arquipélago e que arrancam a 14 de maio, data oficial da sua fundação.



Povo livre

Número 610 • 14 de MAIO de 1986 • Preço 30\$00

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

CAVACO SILVA NA GRANDE FESTA POPULAR COMEMORATIVA DO XII ANIVERSÁRIO DO PSD

O GOVERNO ASSUME AS SUAS RESPONSABILIDADES A OPOSIÇÃO QUE ASSUMA AS SUAS

O líder social-democrata Cavaco Silva ao falar, no Campo Pequeno, no comício comemorativo do décimo segundo aniversário do PSD, salientou, dirigindo-se aos partidos da oposição, que devem desiludir-se caso seja sua intenção impedir a acção governativa, pois o Governo não admitirá ser colocado na posição de não poder cumprir as suas promessas eleitorais.

Cavaco Silva referiu-se, concretamente, aos projectos-lei de alteração da legislação laboral, segurança interna, leis agrárias e comunicação social estatizada.

Dirigindo-se a milhares de pessoas que encheram por completo o recinto da Praça do Campo Pequeno, o líder social-democrata alertou que se os citados decretos-lei não forem aprovados o Governo exigirá ser julgado pelo Povo através do voto livre e democrático.

«O Governo assume as suas responsabilidades, a oposição que assumam as suas» — afirmou o Primeiro-Ministro, acrescentando que «o PSD não recebe o julgamento do Povo».

Será nos próximos dois meses, segundo Cavaco Silva, que a oposição parlamentar terá de clarificar a sua posição ao País, a sua posição perante o Governo, a que o Governo tem a máxima importância para momentos decisivos, mas também para momentos de injustiças e

Mobilização

Para a eventualidade de a oposição revelar um comportamento irresponsável, o dirigente social-democrata apelou à mobilização de todos os social-democratas, e também à de «todos aqueles que acreditam na capacidade dos portugueses».

O Primeiro-Ministro chamou a atenção para a «estranha convergência» que se tem verificado, ultimamente, entre partidos democráticos e o PC. Evocou, nomeadamente, a conferência de imprensa conjunta aquando da discussão do Orçamento de Estado para o corrente ano, bem como a «unidade» verificada na Av. da Liberdade nas comemorações do 25 de Abril.

Tornou essa «estranha convergência» extensiva às visitas, ainda que protocolares, que partidos democráticos têm efectuado à sede do PC, para concluir que este partido está a usar a restante oposição para alcançar os seus objectivos, «sempre contra a Nação Portuguesa».

Dai a necessidade de lutar, a que Cavaco Silva aludia, por que para defender o grande objectivo do PSD, traduzido na necessidade de alcançar o progresso e a estabilidade governativa, é necessário anular a acção daqueles que estão interessados na desestabilização e agitação social.

Cavaco Silva verberou, por outro lado, o comportamento da Assembleia da República relativamente ao Governo.



«Alguns partidos democráticos dizem que é o Governo a criar conflitos com a AR, mas o que se passa é precisamente o contrário. É a AR que tem procurado conflitos com o Governo e os factos falam por si» — acrescentou o Primeiro-Ministro.

Após afirmar que nenhum outro Governo procurou, mais do que o seu, dialogar com a Assembleia da República, Cavaco Silva disse verificar-se, mesmo, o facto de a AR trilhar os caminhos da inconstitucionalidade.

Falou, designadamente, na «irresponsabilidade» que consiste em se criticar o Governo por não dar seguimento a leis que ainda não existem.

Perturbação

O líder social-democrata considerou que todas estas atitudes revelam «perturbações» por parte dos partidos da oposição, os quais pensavam que o Governo, pelo facto de ser

minoritário, prescindiria das suas competências.

Acontece, porém, que o Executivo, tal como disse Cavaco Silva, não permitirá ser colocado numa posição de não poder cumprir as suas promessas, e, se tal acontecer, «exigiremos ser julgados pelo Povo através do voto livre e democrático».

Cavaco Silva considera que a «perturbação» dos partidos da oposição deriva, também, do facto de o actual Governo não ser como os outros. «Sur-

preendem-se que sejamos o Governo de Portugal e não dos amigos e clientelas, surpreendem-se que resolvamos os problemas e não actuemos ao acaso» — sublinhou.

Não aprendem

Mas trata-se de uma «surpresa» fingida porque — acenhou — os partidos da oposição «já tiveram tempo para

Continua na pág. 2



CAVACO SILVA EM INGLATERRA

A fim de participar nas cerimónias comemorativas do sexto centenário do Tratado de Windsor (que em 1386 selou a aliança luso-britânica), encontra-se em Inglaterra o Primeiro-Ministro de Portugal. Além das cerimónias oficiais, o prof. Cavaco Silva tem efectuado reuniões de trabalho ao mais alto nível. Na foto, Cavaco Silva com a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher.

NESTE NÚMERO

SUPLEMENTO

Estatutos dos TSD

TEMPO DE ANTENA DO PSD

Na RTP-1

2.ª feira, dia 19
após o Telejornal das 20h.

Congresso Nacional
dos TSD
e Festa do XII Aniversário
do Partido

EDIÇÃO N.º 610 do "Povo Livre" | de 14 de maio de 1986.

"Cavaco Silva na grande festa popular comemorativa do XII aniversário do PSD: O governo assume as suas responsabilidades, a oposição que assumam as suas."

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se todos os Militantes do Distrito, dotados de capacidade eleitoral, conforme a respetiva Secção de inscrição em que militam: Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, para reunirem no próximo dia 15 de junho de 2024 a partir das 16:00 (sábado), às 19:00 com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Política Distrital;
3. Eleição dos Delegados à Assembleia Distrital;
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira.

Nota: As urnas estarão abertas das 16 horas às 19 horas.

Os Militantes votam nos seguintes locais:

Belmonte – Hotel Melia D. Maria - Alameda Pêro da Covilhã 6200-507 - Covilhã

Castelo Branco – Sede Distrital - Rua Prior Manuel de Vasconcelos, 34 – loja 1 r/c – Castelo Branco

Covilhã - Hotel Melia D. Maria - Alameda Pêro da Covilhã 6200-507 – Covilhã

Fundão – Sede concelhia – Rua dos Restauradores, lote 14, loja 3 – Fundão

Idanha-a-Nova - Sede Distrital - Rua Prior Manuel de Vasconcelos, 34 – loja 1 r/c – Castelo Branco

Oleiros – Edifício da Santa Casa da Misericórdia – Praça do Município – Fração L – Oleiros

Penamacor - Hotel Melia D. Maria - Alameda Pêro da Covilhã 6200-507 - Covilhã

Proença-a-Nova – Largo dos Bombeiros, 21, Proença-a-Nova

Sertã - Sede Concelhia - Rua de Calinda, nº 27, Sertã

Vila de Rei – Sede Concelhia – Rua Dr. Eduardo de Castro, 6 – Vila de Rei

Vila Velha de Ródão - Sede Distrital - Rua Prior Manuel de Vasconcelos, 34 – loja 1 r/c – Castelo Branco

As Listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital ou a quem o substitua na Sede Distrital até às 24 horas do dia 12 de junho de 2024, encontrando-se a sede aberta para o efeito, no dia 25 de outubro de 2024 entre as 21:00 e as 24:00.

As listas de candidatura dos Delegados de Secção, deverão ser entregues aos Presidentes da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o substitua, nos mesmos prazos.

Todas as Secções deverão providenciar quatro urnas para a realização do ato eleitoral.

SECÇÕES

ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco os militantes da Secção de Esposende, para reunir em Assembleia de Secção, a realizar no dia 24 de maio de 2024, (sexta-feira), pelas 21H00, no Hotel Suave Mar, sito, Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira Em Esposende, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Discussão e Votação do relatório de contas do ano 2023;
3. Eleições Europeias de 09 de junho de 2024;
4. Outros assuntos.

GOUVEIA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Gouveia para reunir no dia 24 de maio de 2024, (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede do PSD, sita na Av. 1.º de Maio 9, 6290-541 Gouveia com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros Assuntos.

Nota: Noa termos do n.º 2 do art.º 69º dos Estatutos do PSD, se à hora prevista na Convocatória não existir quórum, a Assembleia de Secção funcionara meia hora mais tarde com qualquer número de militantes, no local com a mesma Ordem de Trabalhos.

LAGOA

Ao abrigo dos art.º 53.º, 54.º e n.º 3 do art.º 69.º Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se Assembleia Extraordinária Eleitoral da Secção de Lagoa (Algarve), no próximo dia 22 de junho de 2024, estando as urnas de voto abertas no período compreendido entre as 14H00 E AS 18H00, na sede concelhia do PSD, sita na Rua Joaquim Eugénio Júdice, em Lagoa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição dos membros da Mesa da Assembleia de Militantes da Secção;
2. Eleição dos membros da Comissão Política de Secção.

A sede do partido, sita no local acima referido, estará aberta a partir das 13H45 para receção dos elementos das candidaturas, n.º 2 do art.º do Regulamento Eleitoral.

MONTIJO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca a Assembleia de Secção para reunião ordinária, no próximo dia 1 de junho de 2024, (sábado), pelas 21H00 no edifício da Galeria Municipal, sito na Rua Almirante Cândido dos Reis n.º 12, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise de Situação Política;
2. Aprovação de contas.

Se á hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos seus membros, a Assembleia reúne, em segunda convocatória 30 minutos mais tarde.

OEIRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais regulamentos aplicáveis, serve a presente para convocar os militantes da Secção de Oeiras do PSD para uma Assembleia de Militantes, no próximo dia 21 de maio de 2024 (terça-feira), pelas 21H00, no Auditório do Templo da Poesia, sita na Rua José de Azambuja Proença ,2780-257 Oeiras, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto único: Informações e Eleições Europeias 2024 com a presença do candidato, Hélder Sousa e Silva.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Porto para reunir no próximo dia 28 de maio de 2024 (terça-feira), pelas 21H00, no auditório da Junta de Freguesia de Paranhos, sito na Rua Álvaro Castelões, 811, no Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto Único: Informações e análise da situação política.

TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convocam-se os militantes do PSD da Secção de Torres Vedras para reunirem no dia 25 de maio de 2024 (sábado), 18H00, na sede de Secção, sita na Rua 1.º Dezembro n.º 43 – B, em Torres Vedras, com a seguinte;

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;

2. Eleições ao Parlamento Europeu 2024;
3. Eleições Autárquicas 2025;
4. Outros assuntos.

VILA DE REI

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes desta Secção, para reunirem no dia, 15 de junho de 2024 (sábado), pelas 16H00 na sede de Secção, sita na Rua Dr. Eduardo de Castro, 12, Vila de Rei, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

1. Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção de Vila de Rei.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Assembleia de Secção ou a quem o substitua estatutariamente, na sede da Secção, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 16H00 as 19H00.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |
Email: jsdnacional@gmail.com

XIX CONSELHO NACIONAL – EXTRAORDINÁRIO | 2022/2024

Nos termos do artigo 29.º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata (ENJSD), convocam-se os membros do Conselho Nacional para reunir, extraordinariamente, o órgão em apreço, no dia 24 de maio de 2024 (sexta-feira), às 19h00, por via eletrónica, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas da Juventude Social Democrata, nos termos da alínea l) do artigo 27.º dos ENJSD.

ERRATA

VII CONGRESSO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO

ARTIGO 14.º
Local, Data e Horário
O VII Congresso Distrital reunirá no dia 01 de junho de 2024, com o início às 10 horas, no Auditório da Escola Secundária do Fundão, sita na Av. António José Saraiva, n.º 239, 6230-372 Fundão.

ERRATA

VII CONGRESSO DISTRITAL DE VILA REAL

Artigo 14.º
(Local, Data e Horário)
O Congresso Distrital reunirá no dia 8 de junho de 2024 (sábado), no concelho de Chaves, na sede do PSD, sita em Avenida Tenente Valadim, nº47, Edifício Valadim – Sub-Loja E, com início às 09h00m.

LISBOA AM – ADIAMENTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o

IV Conselho Distrital da JSD Lisboa AM, para reunir no próximo dia 27 de maio (segunda-feira), pelas 20h30, na Sede Distrital do PSD Lisboa, sita na Praça São João Bosco 3B, 1350-295 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Aprovação das(os) Representantes da JSD Distrital de Lisboa na Assembleia Metropolitana de Lisboa do PSD Distrital de Lisboa;
- 4 – Outros assuntos.

PINHEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Pinhel, para reunir no próximo dia 17 de junho de 2024, segunda-feira, pelas 18h, na Sede do PSD de Pinhel, sita na Rua de República, nº103, 1º andar, 6400-440 Pinhel, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Pinhel.

Nota: As listas candidatas, bem como os termos de aceitação de todos os candidatos e as respetivas fotocópias dos documentos de identificação devem ser entregues até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, 10/06/2024, através de e-mail dirigido ao Presidente da Mesa da JSD Distrital ou a quem o substitua (lopessergio28@gmail.com).

Informamos que as urnas estarão abertas das 18h às 20h.

Anulação da Eleição do Núcleo do Bairro - Vila Nova de Famalicão, que por lapso foi publicada no Povo Livre de 24/04/2024, devendo por tal facto ser considerada inválida.

Decisão n.º 05 de 2024. CJN.

Enquadramento

No dia 29 de abril de 2024, o Conselho de Jurisdição Nacional (CJN) recebeu a impugnação do ato eleitoral do NESD da Faculdade de Direito de Lisboa, por parte do militante n.º 261236, David Roberto Batista, que passa a transcrever:

“Cara presidente do conselho de jurisdição nacional da JSD,

Envio este e-mail, enquanto vice-presidente cessante do núcleo de estudantes sociais-democratas, da faculdade de direito da Universidade de Lisboa e militante do núcleo para dar conhecimento de irregularidades da lista “Coragem para Mudar” cujo o cabeça de lista é o companheiro António Rodrigues (cabeça de lista única das eleições do dia 29 de Abril, de 2024), ao abrigo do direito que me é conferido pelo artigo 22º, nº2, do Regulamento Eleitoral da JSD e pelos artigos 105º, nº1 e nº2, do Estatutos Nacionais da JSD. Eleições essas, que decorrem apenas para a direção por força da demissão apresentada pela anterior, sob a presidência do companheiro Gabriel Reis Caeiro e que se encontra ainda em funções até à tomada de posse dos novos órgãos.

Ora, nos termos do artigo 2º, nº1, alínea F), do regulamento eleitoral da JSD, solicitei que me fosse enviada a lista candidata aos órgãos de direção do NESD FDL ao Sr. Presidente da mesa Tiago Rossoni, composta dos respectivos lugares a que cada militante se candidatará. O Sr. Presidente da Mesa, prontamente acatou este pedido enviando-me a lista que se encontra em anexo ao presente e-mail.

Posto isto, quando tive acesso à lista deparei-me com a seguinte irregularidade face aos estatutos nacionais da JSD:

1- Violação do disposto no artigo 72º, nº2, dos Estatutos Nacionais da JSD: A presente lista, viola o caráter imperativo da norma que estabelece os órgãos de direção de um núcleo de estudantes da JSD tendo em conta que estabelece a criação de um conselho fiscal, órgão não previsto no presente artigo. Para além disso, quanto à direção, ultrapassa o número de membros efetivos, que ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD apenas podem ser 7 e cria titulares de cargos como o de “secretária geral adjunta”, “coordenadores”, e candidata mais do que um vice-presidente.

Acrescento por fim, que no dia das eleições a lista candidata não estava devidamente fixada publicamente no local de voto, como é obrigatório.

Sem mais a acrescentar e aguardando a vossa decisão...

- David Roberto Batista, militante n.º 261236.”

O XXVII Congresso Nacional da Juventude Social Democrata (JSD) aprovou, no dia 9 de abril de 2022, os Estatutos Nacionais da JSD (Estatutos/ENJSD).

Dispõe o art. 109.º dos Estatutos que estes *entram em vigor com a sua publicação no órgão oficial de imprensa do PSD, devendo esta ter lugar nos 20 dias seguintes à sua aprovação*. Ato que, para todos os efeitos, se encontra cumprido no Povo Livre de 13 de Abril¹.

O I Conselho Nacional, reunido em Chaves, no dia 21 de maio de 2022, aprovou o novo Regulamento Eleitoral da JSD.

¹ Vide página treze e seguintes da mesma publicação.

Dispõe o art. 26.º do Regulamento Eleitoral que *o presente regulamento entra em vigor com a sua publicação em Povo Livre*. Ato que, para os devidos efeitos, se encontra cumprido no Povo Livre de 25 de maio de 2022².

Competência.

Relativamente à apreciação da legalidade de atuação dos órgãos da JSD, tem competência, segundo a alínea a) do art. 45.º dos ENJSD, com epígrafe “Definição e Competências”, o Conselho de Jurisdição Nacional (CJN).

Deliberação.

1.º

Os processos eleitorais da JSD são regidos pelos princípios fundamentais previstos no Regulamento Eleitoral, devendo sempre ser assegurado que os direitos dos candidatos são cumpridos, nomeadamente, no que diz respeito à igualdade de tratamento e transparência do processo eleitoral.

2.º

Importa referir que o princípio da democracia e participação se regem por métodos e regras de cumprimento igualitário, regras estas que se encontram plasmadas nos Estatutos Nacionais da JSD e no Regulamento Eleitoral da JSD.

3.º

Assim, nos exatos termos do artigo 90.º do ENJSD, com epígrafe “Processo Eleitoral e Requisitos de Candidatura”, concretamente no seu n.º 2, “*são requisitos de candidatura:* a) *ser apresentadas por listas completas para cada órgão, contendo o nome completo e o número de militante de cada candidato*”, assim como “b) *ser acompanhadas das declarações de aceitação assinadas pelos candidatos, individual ou conjuntamente, contendo o nome, o número de militante e o número de identificação civil de cada um*” e

² Vide página trinta e três e seguintes da mesma publicação.

“c) ser subscritas por militantes com capacidade eleitoral ativa, num número máximo de 20 subscrições ou um mínimo de 5% do caderno eleitoral”.

4.º

Este preceito deve ser interpretado em conjunto com o artigo 5.º do Regulamento eleitoral da JSD, com epígrafe “Irregularidades”, segundo o qual *“uma lista que não contenha, ainda que por vicissitudes do processo eleitoral, o número mínimo de candidatos, acompanhada dos respetivos termos de aceitação e subscrição exigidas pelos Estatutos Nacionais e pelo presente Regulamento, considera-se liminarmente recusada”.*

5.º

Entende este Conselho de Jurisdição Nacional que é condição de aceitação de uma candidatura a existência de uma lista completa (isto é, composta pelo número mínimo de candidatos), juntamente com os respetivos termos de aceitação e subscrição exigidos pelos Estatutos Nacionais da JSD e pelo Regulamento Eleitoral da JSD.

6.º

Considera este Conselho de Jurisdição Nacional que os requisitos suprarreferidos são cumulativos e não alternativos.

7.º

Tratando-se de eleições para o Núcleo de Estudantes Social Democratas da Faculdade de Direito de Lisboa, importa assinalar, ainda, os artigos 68.º e seguintes dos Estatutos Nacionais da JSD.

8.º

Nos termos do artigo 72.º dos Estatutos Nacionais da JSD, a direção do NESD, o órgão executivo do respetivo NESD, é composta por *um (1) Presidente, um (1) Vice-Presidente e por um (1) Secretário e Vogais até um total de sete (7) membros efetivos.*

9.º

Ora, não tendo sido cumprida a estrutura orgânica exigida pelos Estatutos Nacionais da JSD e não tendo sido cumpridos os requisitos de candidatura, a mesma deveria ter sido liminarmente recusada, com base no n.º 2 do artigo 5.º do Regulamento Eleitoral, em

consonância com o artigo 72.º n.º 2 dos Estatutos Nacionais da JSD, por incumprimento dos requisitos elementares e indispensáveis a qualquer candidatura.

10.º

Não tendo sido recusada e tendo existido o ato eleitoral, o mesmo é **considerado nulo e a impugnação procedente.**

11.º

Devendo, por tal, o ato eleitoral e todos os atos administrativos que o antecedem ser repetidos.

É esta a nossa deliberação.

Notifique-se,

- i.** David Roberto Batista, militante n.º 261236 e impugnante;
- ii.** António Rodrigues, candidato a Presidente do NESD FDL;
- iii.** O Secretário-Geral, para:
 - a.** Conhecimento;
 - b.** Publicação no Povo Livre.

O Conselho de Jurisdição Nacional

Reunido em Secção



**ELEIÇÕES PARA OS NÚCLEOS DE EMPRESA
DOS BANCOS DO DISTRITO DO PORTO
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do art.º 56º dos Estatutos dos trabalhadores Social-Democratas, convocam-se todos os militantes dos núcleos dos bancos, **Banco Santander, Millennium BCP, Novo Banco, Montepio Geral e Banco BPI**, do distrito do Porto, para reunir em Assembleia Geral Eleitoral, no dia 20 de Junho de 2024, das 16 horas às 19 horas, na Rua Cândido dos Reis, nº 100, 2º andar, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição do Secretariado dos Núcleos Bancários dos Bancos;

- 1 – Banco Santander Totta
- 2 – Millennium BCP
- 3 - Novo Banco
- 4 – Montepio Geral
- 5 - Banco BPI

Porto, 14 de Maio de 2024

O Presidente da Secção Laboral

Guerra da Fonseca

NOTA; - De acordo com o número 3 do artigo 4º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos locais e Distritais dos TSD, as Listas concorrentes têm que ser apresentadas até às 17 horas, do dia 14 de Junho de 2024, na Sala dos TSD Bancários, (Sala Nuno Silva), sita na Rua de Cândido dos Reis, numero 100 – 2º andar no Porto, (Edifício SBN).